

DESENVOLVIMENTO DA CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO NO MUNICÍPIO DE ROLANTE E REGIÃO

Ester Schmitt Scheffler¹, Pedro Augusto da Rosa Siqueira², Gabriela Javornik Barroso³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante. Rolante, RS

A criação racional de meliponídeos (abelhas sem ferrão ou abelhas nativas) é uma atividade de relevante interesse econômico e ambiental. A criação dessas espécies desenvolve-se através de um fácil manejo e não necessita de investimentos de alto custo para a sua implantação, portanto, é uma prática ideal para as pequenas propriedades rurais, frequentes em nossa região. As abelhas nativas são responsáveis pela polinização de cerca de 90% das espécies da Mata Atlântica. Infelizmente estamos vivenciando o desaparecimento e a extinção dessas espécies devido ao desmatamento, queimadas e ao uso indiscriminado de agrotóxicos. Além disso, a desinformação e as práticas de manejo inadequadas favorecem a perda de grande quantidade de enxames. Motivados por esses desafios, observou-se a necessidade de conhecer local e regionalmente meliponicultores, aspectos da criação e as espécies existentes na região, tendo como objetivo principal a sensibilização dos produtores, agricultores e da população em geral quanto a importância da preservação dessas abelhas, bem como o estímulo à implantação de meliponários. Para a obtenção de informações, está sendo realizada uma pesquisa através da aplicação de um questionário aos meliponicultores a respeito da criação, manejo, importância econômica e ambiental das espécies encontradas na região. Com o intuito de incentivar a criação das abelhas sem ferrão, estamos elaborando um material educativo (impresso e digital) que elencará informações a respeito da importância, manejo e etapas da criação dessas abelhas. Os materiais utilizados no projeto, serão aproveitados para a implantação de um meliponário no Campus Rolante, que dará suporte às atividades de ensino e a futuros projetos com a comunidade, que por hora não puderam ser realizados devido a pandemia. Entendemos que dessa forma, estaremos contribuindo com o enriquecimento na criação das abelhas nativas, auxiliando na redução dos riscos de extinção das espécies, melhorando a produtividade das culturas, contribuindo para a manutenção da biodiversidade e auxiliando no desenvolvimento econômico local e regional.

Palavras-chave: Abelhas nativas. Preservação. Meliponicultores.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 65/2019 – Fluxo Contínuo do IFRS.